

OS LIMITES DA DOR

- Anestesia é indicada para **10% a 20%** dos casos de parto normal

Indicação

Parto difícil, prolongado, sem progresso na dilatação por causa da intolerância da mulher à dor

Quanto dói

0	Ausência de dor
1	
2	
3	
4	
5	
6	Dor moderada a intensa
7	
8	
9	
10	Dor insuportável

Como funciona

Quando usada, anestesia só deve ser aplicada no fim do trabalho de parto



ArtEstado

Anestesia só é necessária em 10% a 20% dos casos

De cada dez partos normais, só um ou dois precisam de anestesia. O limite para usar ou não o recurso é tolerância à dor, que depende da sensibilidade de cada pessoa. Segundo uma escala usada por médicos para avaliar o que o paciente sente, a dor do parto é considerada de moderada a intensa. Crise renal corresponde a dor insuportável.

Há dois tipos de anestesia para parto normal: a peridural e uma combinação de raque com peridural. Ambas atuam da cintura para baixo, reduzindo a sensibilidade à dor. “Essa redução é de 80% a 90%”, diz José Geraldo Lopes Ramos, da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

O professor Jorge Kuhn, do Departamento de Obstetrícia da Unifesp, explica que o ideal é que, quando usada, a anestesia seja aplicada só no fim do trabalho de parto, pouco tempo antes de o bebê nascer. Na metade do trabalho de parto, quando as contrações estão mais frequentes, a parturiente pode receber medicamentos analgésicos que ajudam a controlar a dor.

Mesmo com toda a evolução dos anestésicos, Kuhn esclarece que eles diminuem a evolução das contrações, o que prolonga a duração do trabalho de parto. Quando isso ocorre, aumentam os riscos de infecção para a mãe e o bebê, bem como uso de fórceps ou até necessidade de cesárea. (L.M.)